



RELATÓRIO DE RESULTADOS

1T
2023

Contato

ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



SOBRE ESTE RELATÓRIO

REDE D'OR

A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2023, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros e previdência.

AVISO: INTEGRAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. As Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 contemplam os resultados da SulAmérica integralmente na DRE, assim como no Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

QUEM SOMOS

REDE D'OR

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 45 anos de existência, está presente em 12 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Alagoas) e no Distrito Federal.

Em 31 de março de 2023, a Companhia operava 72 hospitais, dos quais 69 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 11.512 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; uma das maiores consultorias de saúde do país; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de 31 de março de 2023 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG, COVID-19 E DIGITAL	08
03	CRESCIMENTO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31



REDE D'OR

- › **Taxa média de ocupação** de leitos acelera para 78,5% no 1T23, superando marcas do 1T22 e 4T22 em 0,4 p.p. e 1,6 p.p. respectivamente, e **volume cirúrgico** expande 10,1% a/a.
- › **Receita bruta** atinge R\$6,845 bilhões e avança 14,5% no 1T23 a/a, e 6,0% vs. 4T22, em decorrência do crescimento de 10,7% no ticket médio vs. 1T22, e 6,6% vs. 4T22. A receita bruta de **Oncologia** (infusões) cresce 30,3% a/a, impulsionada pelo aumento de 22,5% no ticket médio do segmento.
- › **Custo com Serviço Hospitalar** reduz proporção sobre receita bruta, saindo de 71,5% no 1T22 para 69,0% de peso sobre a receita da Rede D'Or no 1T23. Se excluídos os custos contábeis com depreciação e amortização, a redução entre os mesmos períodos seria de 3,0 p.p. para 63,3% da receita bruta.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,459 bilhões no 1T23, com margem de 23,8%, e expansão de 27,9% vs. 1T22, e 20,0% vs. 4T22.
- › **Ciclo de capital de giro** apresenta evolução vs. 4T22, com variações positivas de 2 e 3 dias nos prazos médios de recebimento e pagamento, respectivamente.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica atinge R\$6,402 bilhões no 1T23, um crescimento de 18,3% a/a, impulsionado pelo desempenho do segmento de saúde e odonto.
- › **Sinistralidade** consolidada de 88,6% no 1T23 apresenta melhora de 4,0 p.p. vs. 4T22.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** chega a 5,1 milhões (+12,1% a/a).

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$12,007 bilhões no 1T23, enquanto o **lucro líquido** atinge R\$303,8 milhões no período.
- › **Endividamento** da companhia se mantém estável vs. 4T22, encerrando o primeiro trimestre em 2,7x dívida líquida/EBITDA.

SINERGIAS⁽¹⁾

- › Conforme comunicado no trimestre anterior, a Companhia avança com a avaliação e execução de iniciativas para extração de sinergias da combinação de negócios entre a Rede D'Or e a SulAmérica. Nos 45 dias desde a última divulgação de resultados, a Companhia mapeou e executou adicionais R\$77 milhões em sinergias, com base nos custos e despesas dos 12 meses anteriores às otimizações. Em menos de cinco meses desde a integração da SulAmérica, os itens relacionados abaixo somam sinergias mapeadas e executadas da ordem de R\$412 milhões. No 1T23, a execução das sinergias gerou despesas não-recorrentes de R\$28,4 milhões.
- › A otimização de **estruturas administrativas e serviços contratados** por áreas corporativas resultou na desmobilização de recursos que representaram despesas da ordem de R\$175 milhões nos 12 meses anteriores à otimização.
- › A integração das estruturas de **compras de materiais e medicamentos** das companhias representaram, com base nos custos dos 12 meses anteriores, uma redução da ordem de R\$108 milhões.
- › Outros itens em fase de execução, relacionados à otimização de **estruturas físicas, despesas administrativas e outros**, corresponderam a despesas da ordem de R\$129 milhões nos últimos 12 meses.
- › Outras frentes de **sinergias seguem sob avaliação** e deverão ser comunicadas nos próximos trimestres, a medida em que, assim como os itens citados acima, forem mapeadas e executadas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REDE D'OR

CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	1T23
Receita Bruta	6.845,4	6.444,0	(1.282,3)	12.007,0
Hospitais, oncologia e outros	6.845,4	-	(1.280,7)	5.564,6
Seguros e previdência	-	6.444,0	(1,6)	6.442,4
Deduções da receita	(715,9)	(41,7)	65,8	(691,8)
Glosas	(341,1)	-	65,8	(275,4)
Tributos e outros	(374,7)	(41,7)	-	(416,4)
Receita Líquida	6.129,5	6.402,3	(1.216,6)	11.315,2
Hospitais, oncologia e outros	6.129,5	-	(1.215,0)	4.914,6
Seguros e previdência	-	6.402,3	(1,6)	6.400,7
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(135,4)	-	(135,4)
Custos com serviço hospitalar	(4.721,0)	-	-	(4.721,0)
Pessoal	(1.639,0)	-	-	(1.639,0)
Materiais e medicamentos	(1.451,9)	-	-	(1.451,9)
Serviços de terceiros	(1.120,1)	-	-	(1.120,1)
Utilidades e serviços	(100,6)	-	-	(100,6)
Aluguéis	(20,8)	-	-	(20,8)
Depreciação e amortização	(388,7)	-	-	(388,7)
Custos operacionais	- (6.053,7)	1.216,6	(4.837,1)	
Seguros	- (5.935,8)	1.216,6	(4.719,3)	
Previdência	- (29,5)	-	(29,5)	
Outros custos operacionais	- (88,4)	-	(88,4)	
Despesas gerais e administrativas	(265,6)	(316,3)	-	(581,9)
Pessoal	(171,3)	(220,8)	-	(392,2)
Serviços de terceiros	(37,2)	(74,3)	-	(111,6)
Viagens e hospedagens	(13,6)	(1,2)	-	(14,7)
Depreciação e amortização	(43,2)	(48,7)	-	(91,9)
Provisões para contingências e outros	(0,3)	28,7	-	28,5
Despesas comerciais	(7,9)	(10,9)	-	(18,8)
Equivalência patrimonial	(20,3)	1,7	-	(18,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(87,8)	(48,3)	-	(136,1)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.026,9	(160,6)	-	866,3
EBITDA	1.458,8	(111,9)	-	1.346,9
Margem EBITDA (%)	23,8%	n.d.	-	11,9%
EBITDA ajustado	1.497,9	118,2	-	1.616,1
Margem EBITDA ajustado (%)	24,4%	1,8%	-	14,3%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	1T23
Resultado Financeiro		(538,8)
Receitas financeiras		2.068,3
Despesas financeiras		(2.607,1)
Lucro antes do Imposto de Renda		327,5
Imposto de Renda e Contribuição Social		(23,7)
Corrente		(129,6)
Diferido		105,8
Lucro Líquido		303,8
Atribuído aos acionistas controladores		287,4
Atribuído aos acionistas não controladores		16,4
ROIC (12M)		9,3%
ROIC ajustado (12M)		13,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE D'OR

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Bruta	6.845,4	5.979,8	14,5%	6.458,7	6,0%
Hospitais e outros	6.189,4	5.476,4	13,0%	5.840,9	6,0%
Oncologia (infusões)	656,0	503,4	30,3%	617,8	6,2%
Deduções da receita	(715,9)	(606,5)	18,0%	(707,0)	1,2%
Glosas	(341,1)	(272,6)	25,1%	(330,6)	3,2%
Tributos e outros	(374,7)	(333,9)	12,2%	(376,5)	-0,5%
Receita Líquida	6.129,5	5.373,3	14,1%	5.751,7	6,6%
Custos com serviço hospitalar	(4.721,0)	(4.275,9)	10,4%	(4.526,1)	4,3%
Pessoal	(1.639,0)	(1.596,1)	2,7%	(1.662,4)	-1,4%
Materiais e medicamentos	(1.451,9)	(1.260,2)	15,2%	(1.345,5)	7,9%
Serviços de terceiros	(1.120,1)	(980,5)	14,2%	(1.111,5)	0,8%
Utilidades e serviços	(100,6)	(106,9)	-6,0%	(90,8)	10,7%
Aluguéis	(20,8)	(19,4)	6,7%	(19,4)	7,1%
Depreciação e amortização	(388,7)	(312,8)	24,3%	(296,5)	31,1%
Despesas gerais e administrativas	(265,6)	(212,3)	25,1%	(232,4)	14,3%
Pessoal	(171,3)	(166,4)	3,0%	(159,1)	7,7%
Serviços de terceiros	(37,2)	(31,9)	16,8%	(22,4)	66,4%
Viagens e hospedagens	(13,6)	(12,2)	11,3%	(9,6)	41,9%
Depreciação e amortização	(43,2)	(34,7)	24,6%	(41,1)	5,2%
Provisões para contingências e outros	(0,3)	32,8	-100,8%	(0,2)	n.d.
Despesas comerciais	(7,9)	(5,6)	42,0%	(21,8)	-63,8%
Equivalência patrimonial	(20,3)	9,1	n.d.	9,5	-314,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(87,8)	(95,0)	-7,6%	(102,5)	-14,3%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.026,9	793,5	29,4%	878,5	16,9%
EBITDA	1.458,8	1.141,0	27,9%	1.216,1	20,0%
Margem EBITDA (%)	23,8%	21,2%	2,6 p.p.	21,1%	2,7 p.p.

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de cinco ODS prioritários: (i) **saúde e bem-estar;** (ii) **igualdade de gênero;** (iii) **educação de qualidade;** (iv) **trabalho decente e crescimento econômico;** e (v) **ação contra mudança global do clima.**

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais até 2030.

Educação de qualidade: Reestruturar a organização de conteúdo de gestão de conhecimento da Academia Rede D'Or até dez/2022. (*meta concluída*)

Igualdade de gênero: Garantir que 50% dos cargos de liderança sejam ocupados por mulheres até dez/2025.

Trabalho decente e crescimento

econômico: Lançar programa de diversidade e inclusão até dez/2024.

Ação contra a mudança global do clima:

Reducir em 36% as emissões de GEE até 2030.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 103 unidades de negócios.

META: Reduzir em 36% suas emissões de gases de efeito estufa por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.

A iniciativa de migração do consumo de energia elétrica do mercado cativo para o mercado livre é, desde 2019, um dos destaques na esfera ambiental das diretrizes ASG da Rede D'Or.

Em março de 2023, a Companhia possuía 50 unidades consumidoras (alocadas em 45 hospitais e centros médicos) operando no MLE.

Considerando a meta de possuir 74 unidades consumidoras operando no MLE, a Companhia estima um consumo acima de 35 MW médio proveniente de fontes renováveis. Como referência, o montante é suficiente para abastecer o consumo das unidades residenciais da cidade de Campinas (SP).

DESTAQUE

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score B no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índice Carbono Eficiente (ICO-B3)

A Rede D'Or integrou a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, durante os três primeiros quadrimestres de 2023.

Task Force on Climate Related Financial Disclosure

Em 2022, a Rede D'Or passou a considerar as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima) como um de seus princípios básicos para a gestão corporativa e o relato de indicadores não financeiros. A adoção dessas recomendações está refletida no seu questionário CDP Clima 2021, respondido de forma completa e pública pela primeira vez neste ano, obtendo a pontuação B. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e oportunidades climáticas feita pela empresa no seu dia a dia.

AMBIENTAL

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, como por exemplo, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Atualmente, a Companhia dispõe de 20 projetos em operação de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG).

META: Reduzir em 10% o consumo de água de todas as unidades aderentes ao projeto de eficiência hídrica até 2024.

Gestão de resíduos. Em 2022, os investimentos no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) totalizaram R\$27,5 milhões. A Companhia gerou 39.514,96 toneladas de resíduos, representando uma redução de 2,3% em relação ao ano de 2021, um importante avanço mediante o aumento da quantidade de leitos no ano. A geração de resíduos perigosos também diminuiu 22,6% vs. 2021.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. Em 2022, o IDOR atingiu a marca de mais de 1.800 publicações, que receberam mais de 36 mil citações ao longo deste período. Apenas no ano de 2022 foram publicados 240 novos artigos que geraram 299 citações, com o *Field-Weighted Citation Impact* (FWCI) de 1,93. Isto significa que as publicações do IDOR, em 2022, foram citadas 93% mais vezes do que a média mundial, quando consideradas publicações de áreas similares.

Gestão das Emoções.

Um dos destaques de 2022 foi a implantação do programa Gestão das Emoções – importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos colaboradores. A iniciativa foi desenvolvida e liderada por um psicólogo do trabalho ocupacional integrado à equipe multidisciplinar de S&SO, que é formada por ergonomista, higienista, engenheiro de segurança, médico do trabalho e psiquiatra, entre outros profissionais. Em 2022, também foram realizadas novas campanhas para incentivar a prevenção em saúde dos colaboradores em todas as unidades de negócio da Rede D'Or. Entre elas podemos mencionar a Semana Nacional de Diálogos de Saúde e Segurança, ocorrida em julho, que promoveu reflexões sobre a importância de um comportamento seguro no dia a dia para evitar acidentes e promover a saúde de todos.

GOVERNANÇA

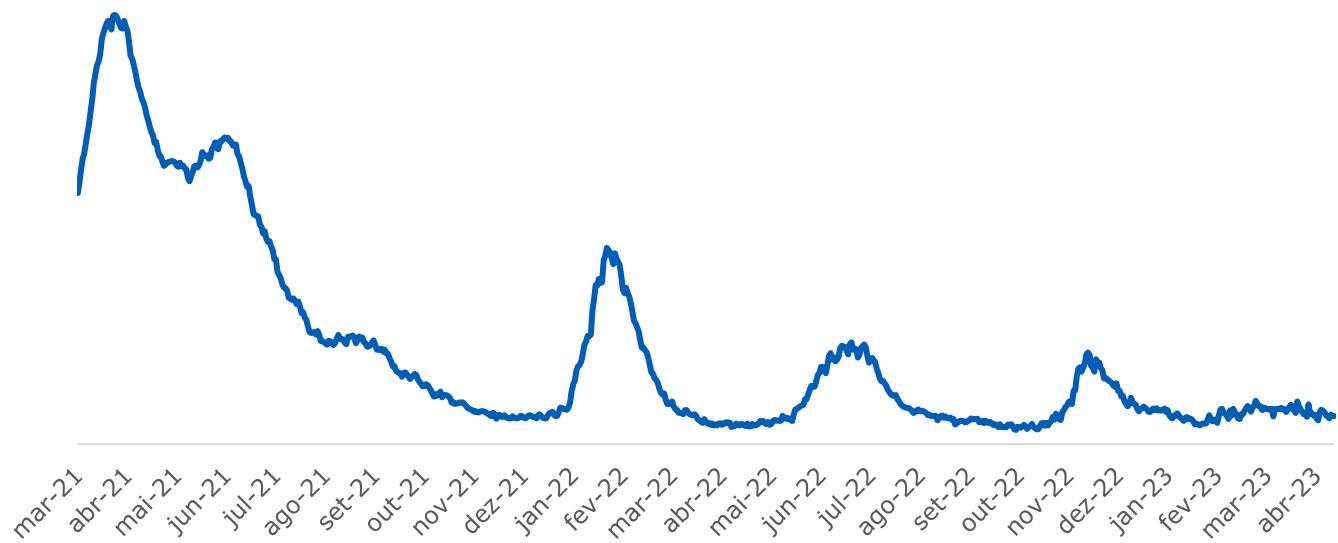
Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Dispomos de um painel de 49 indicadores de qualidade técnica, que acompanhamos em nossos hospitais e que analisam processo e desfechos dos pacientes internados.

Transparéncia. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*. A Companhia também divulgou pela primeira vez as recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), no anexo TCFD do Relatório.



Evolução diária de pacientes-dia Covid-19

(pacientes-dia nas unidades Rede D'Or, entre março de 2021 e abril de 2023)



Apesar do rápido aumento verificado no número de internações por Covid-19 no início de 2022, a Companhia voltou a observar uma queda acentuada do número de casos no mês de março daquele ano. Ao final de maio, foi registrada uma retomada de casos de Covid-19 nas unidades da Rede D'Or, seguida de uma nova redução em julho, cujo patamar manteve-se estável ao longo dos meses seguintes. Em novembro, a Companhia registrou um novo aumento de casos por um curto período de tempo, conforme indicado no gráfico acima. Nos primeiros meses de 2023, o número de casos permanece em patamar relativamente estável e controlado.

Ao longo de todo esse período, a Rede D'Or manteve a capacidade de realizar todos os tipos de cirurgias e tratamentos, provendo assistência de alta qualidade e resolutividade a centenas de milhares de pacientes.

Durante a pandemia, a Companhia apoiou a abertura de mais de 1.300 leitos do SUS, destinou mais de R\$300 milhões em equipamentos, infraestrutura e serviços para a rede pública, e desenvolveu iniciativas para

dar suporte psicológico, estrutura e insumos adequados a mais de 70 mil colaboradores, que conduziram a batalha contra a pandemia com extrema coragem e competência.

O Instituto D'Or de Pesquisa e Educação (IDOR) mobilizou a maior parte de seus pesquisadores e colaboradores para implementar uma ampla plataforma de pesquisa contra a Covid-19, com 10 frentes de estudos, que resultaram até o fim de 2021 em mais de 110 artigos publicados em periódicos científicos internacionais e discutidos em diversos eventos científicos mundiais.

Além disso, o IDOR participou dos primeiros testes de vacina contra a Covid-19 no Brasil, coordenando mais de seis mil voluntários em diferentes localidades. O Instituto atuou também para amenizar os efeitos da pandemia na saúde mental da população, através do Portal IDOR de Saúde Mental, liderado por profissionais de psicologia e psiquiatria do IDOR, e que chegou a contabilizar mais de 60 mil acessos em um único dia.

A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

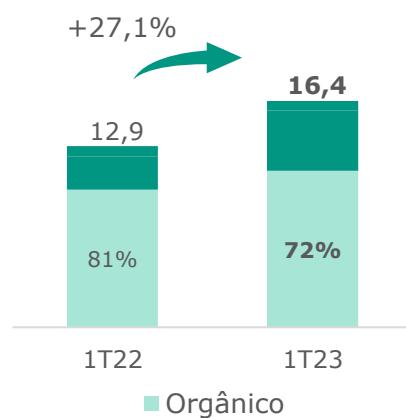
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 12,9 milhões de acessos no 1T22 para 16,4 milhões de acessos no 1T23, sendo 72% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 84% no mesmo período.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, no 1T23, por quase 38% dos agendamentos totais na Rede D'Or;

um crescimento de 65% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos online representavam cerca de 31% do total. Já o agendamento online de exames superou 111% de crescimento ano sobre ano, representando aproximadamente 17% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Número de sessões (milhões)



REDE D'OR

CONSULTAS ▾

EXAMES ▾

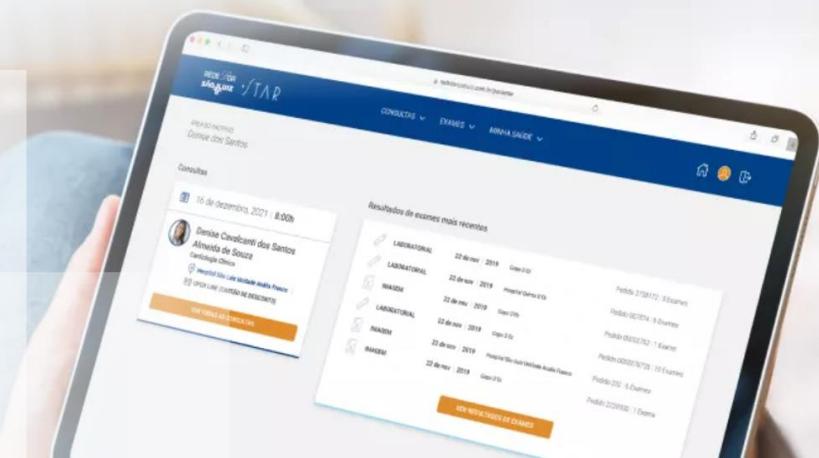
MINHA SAÚDE ▾

ENTRAR

Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE



EXPANSÃO ORGÂNICA E INORGÂNICA

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 50 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos somam 6.818 leitos totais, sendo 2.590 leitos *greenfield* e 4.228 leitos *brownfield*.

Ao fim do ano de 2022, a Rede D'Or concluiu importantes obras, dentre as quais a obra civil do Hospital São Luiz Campinas – que entra em operação no mês de maio, assim como as expansões do Hospital Cárdio Pulmonar e do Hospital São Rafael, em Salvador, e do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo. Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Memorial Star, na cidade de Recife; a expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, em Salvador; a nova torre do Hospital Vila Nova Star na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; duas novas unidades no estado de São Paulo: Alphaville e Guarulhos; o *greenfield* “Novo Barra”, na cidade do Rio de Janeiro; o Hospital Macaé D'Or em Macaé; a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; e as obras de expansão no Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo.

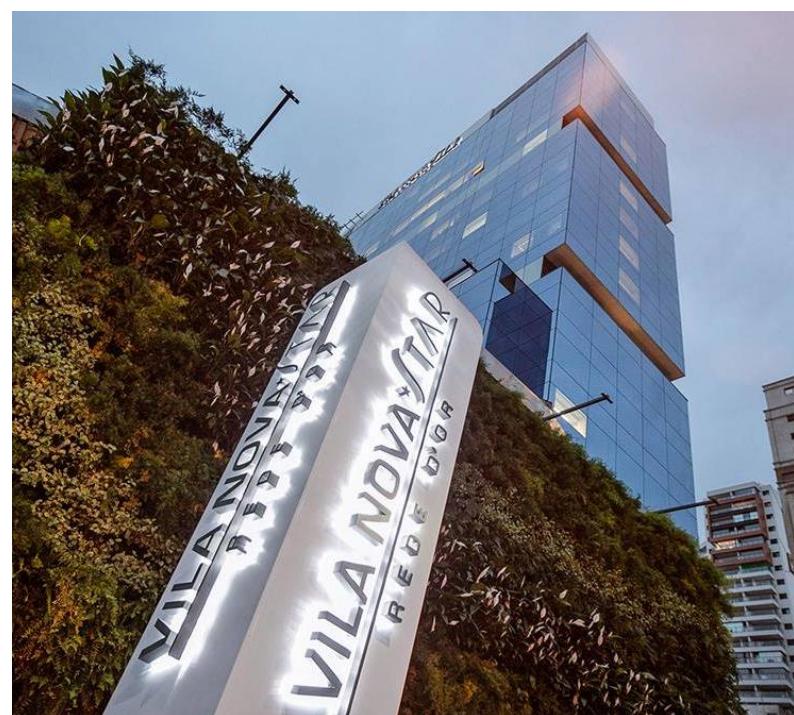
Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 10.8 do Formulário de Referência da Companhia.

FUSÕES E AQUISIÇÕES

Desde o protocolo para o IPO (em out/20), a Companhia consolidou 2.213 leitos em 17 hospitais.

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.



OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

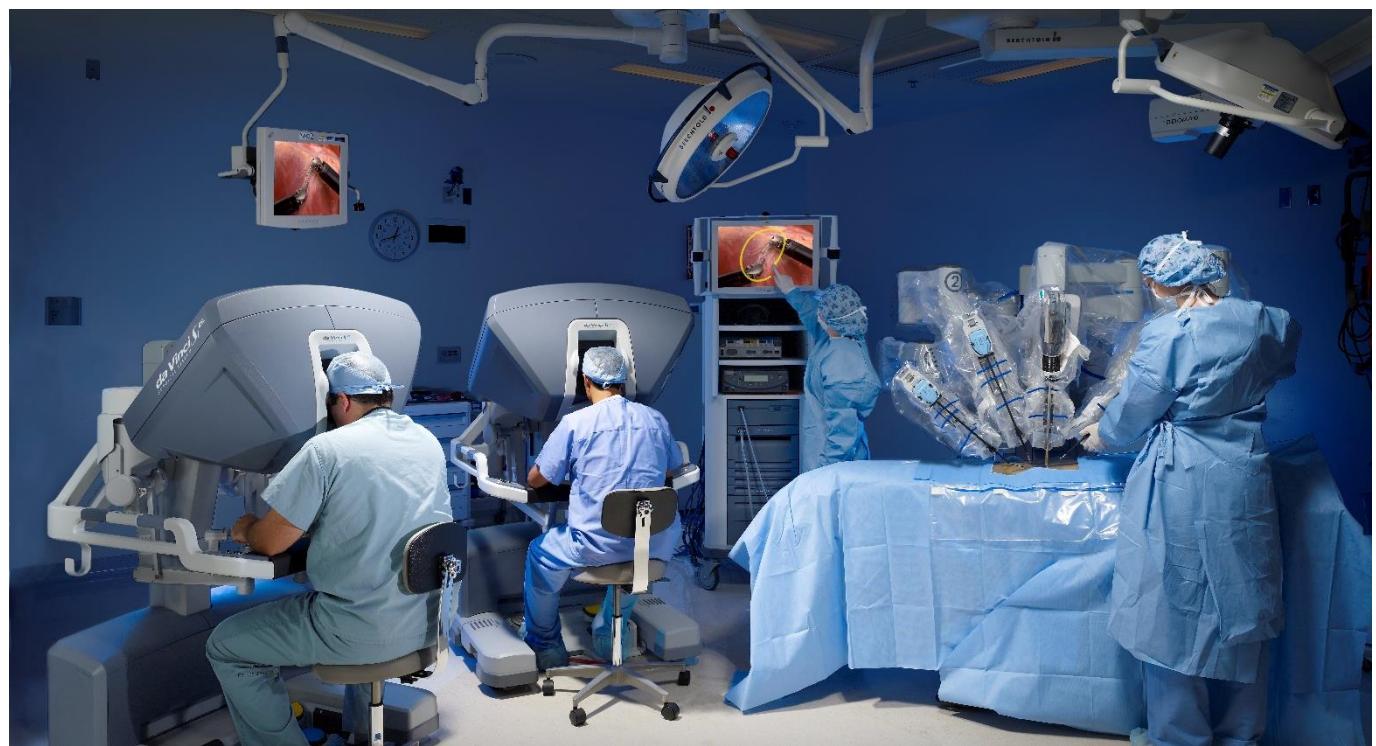
A Rede D'Or terminou o 1T23 com 11.512 leitos totais – um incremento de 25 leitos frente ao trimestre anterior e 4,5% acima do valor registrado ao final do 1T22.

Ao fim do 1T23, 9.462 leitos estavam em operação; 110 leitos operacionais a mais que

ao final do mesmo período do ano anterior, e em linha com o 4T22.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos totais e operacionais da Companhia desde 2021.

Evolução de leitos (fim do período)



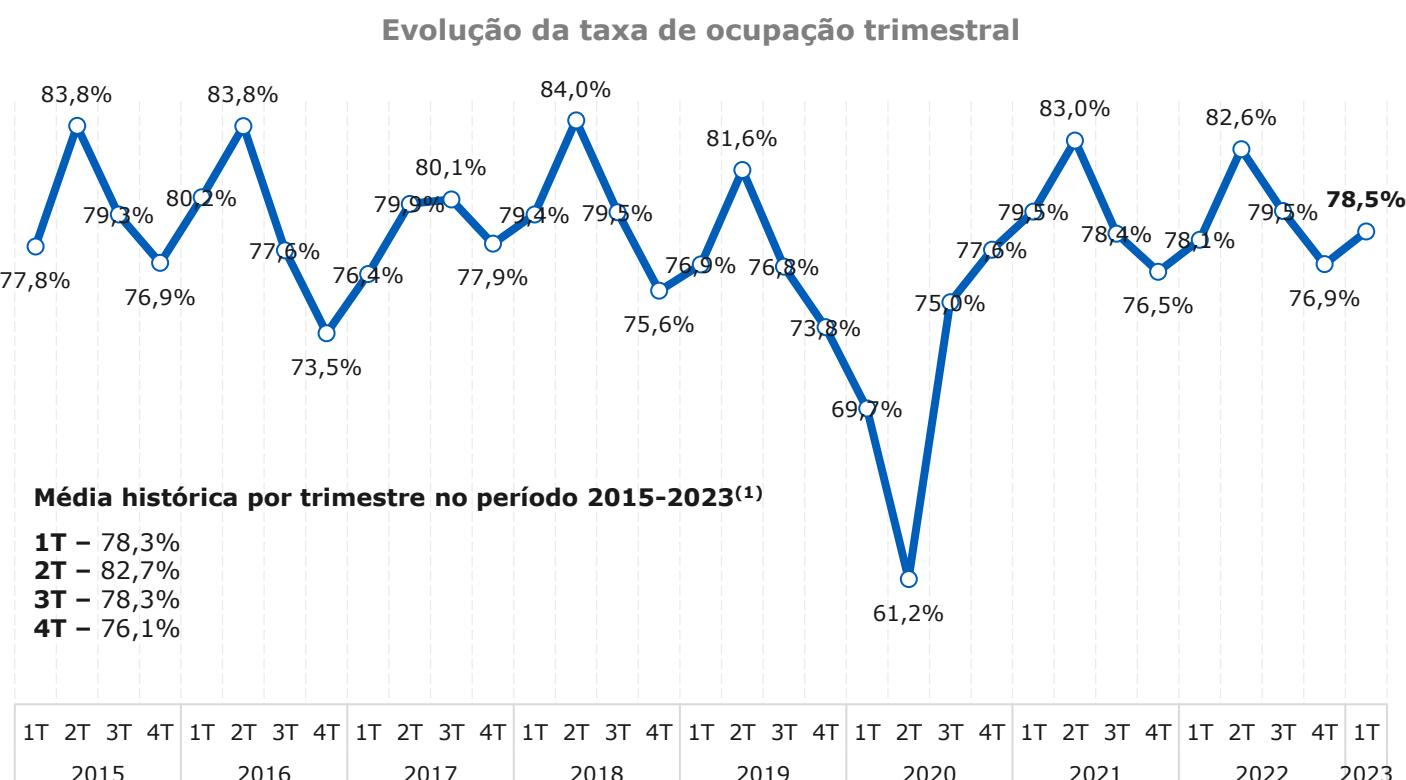
OPERACIONAL

REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 78,5% no 1T23, 0,4 p.p. acima da ocupação registrada no 1T22. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 1,6 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A recuperação da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a normalização no volume de pacientes, acompanhando a gradual melhoria do cenário da pandemia da Covid-19.



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 1T23, a Rede D'Or registrou 667,3 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 3,4% em relação ao 1T22, e em linha com o trimestre anterior apesar da quantidade menor de dias no período. Desconsiderando as diárias de internações oriundas dos atendimentos relativos à Covid-19, o volume de paciente-dia teria aumentado vs. 4T22.

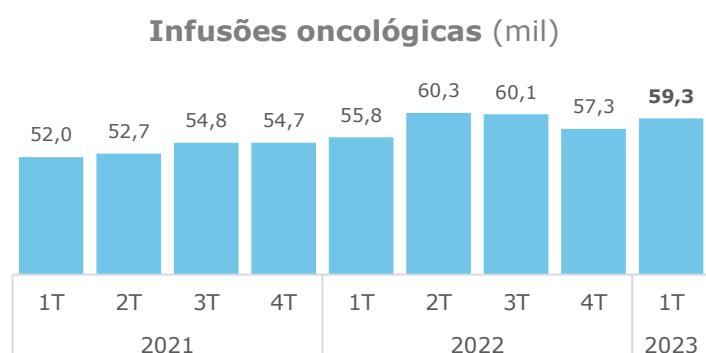
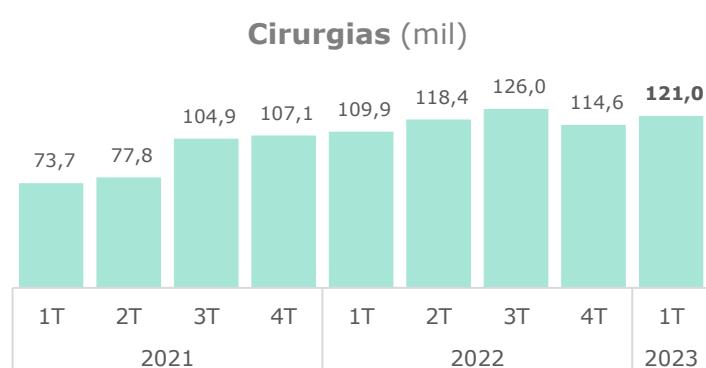
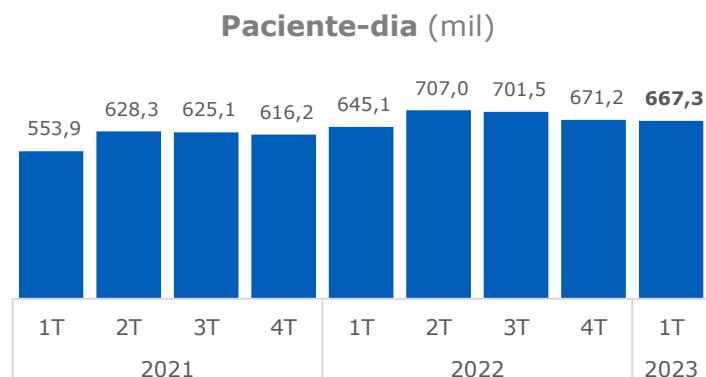
Foram realizadas 121,0 mil cirurgias no 1T23; volume 10,1% maior quando comparado ao ano anterior.

Além disso, foram realizadas 56,4 mil infusões medicamentais em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 2,9 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

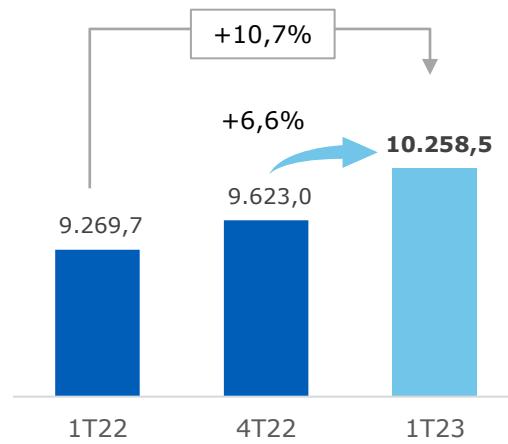
TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução no 1T23 (R\$10.258), avanço de 6,6% frente ao trimestre imediatamente anterior (R\$9.623). Comparado ao 1T22 (R\$9.270), o indicador registrou aumento de 10,7%, impulsionado principalmente pelo maior patamar de reajustes dos contratos de prestação de serviços efetivados ao longo do período.

É importante lembrar que a variação no perfil médio de tratamentos, assim como as integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.



Evolução do ticket médio (R\$)



RECEITAS

REDE D'OR

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 90,4% da receita bruta no 1T23, somando R\$6.189,4 milhões no período, 13,0% acima do valor registrado no 1T22 e 6,0% maior que o 4T22.

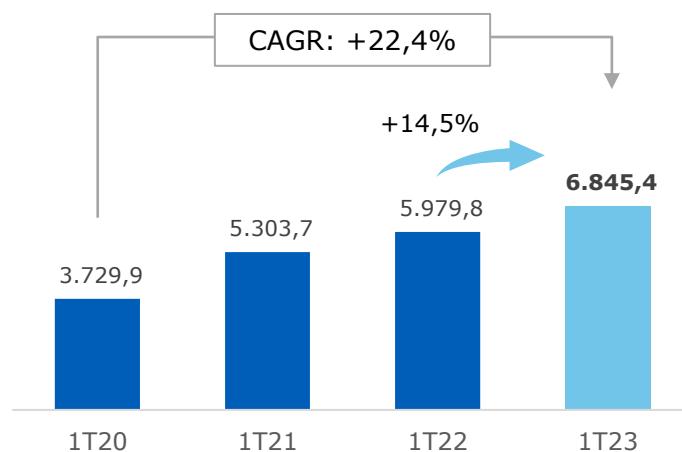
Oncologia (infusões) representou 9,6% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$656,0 milhões no 1T23; um avanço de 30,3% sobre o mesmo período do ano anterior e de 6,2% em relação ao 4T22.

No 1T23, o faturamento da Rede D'Or totalizou R\$6.845,4 milhões – crescimento de 14,5% comparado ao 1T22, e de 6,0% considerando o trimestre anterior.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita bruta	6.845,4	5.979,8	14,5%	6.458,7	6,0%
<i>Hospitais e outros</i>	6.189,4	5.476,4	13,0%	5.840,9	6,0%
<i>Oncologia</i>	656,0	503,4	30,3%	617,8	6,2%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

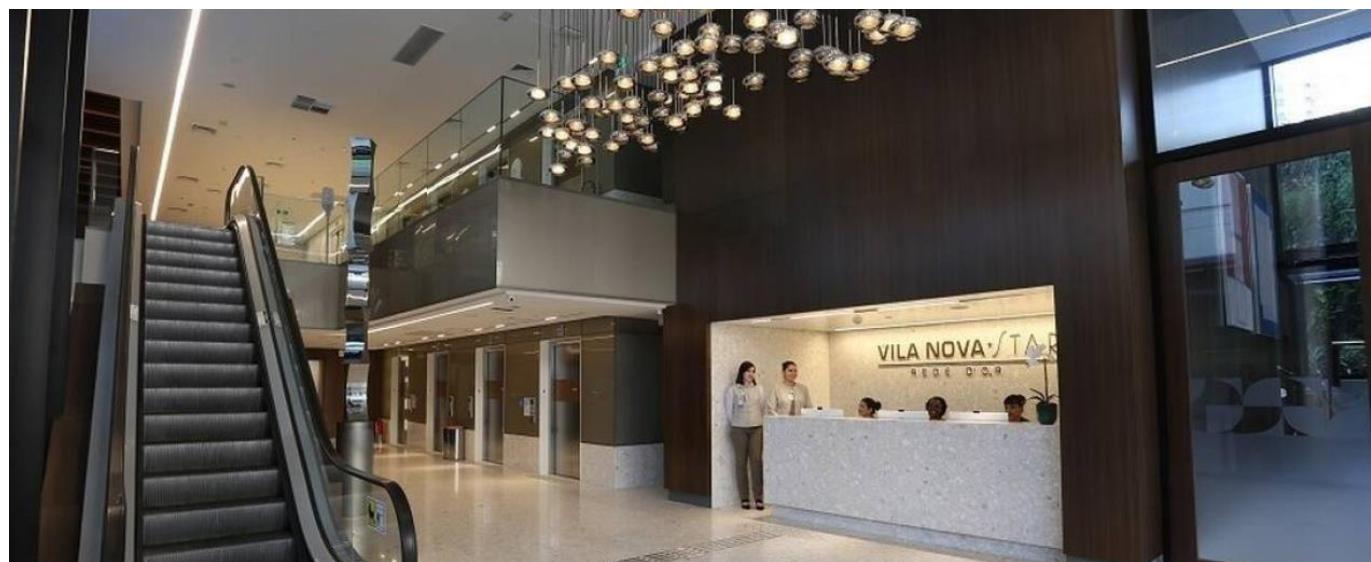
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual ligeiramente acima aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 1T23 atingiu R\$6.129,5 milhões, representando um crescimento de 14,1% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 6,6% em relação ao valor registrado no 4T22.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita bruta	6.845,4	5.979,8	14,5%	6.458,7	6,0%
<i>Glosas</i>	(341,1)	(272,6)	25,1%	(330,6)	3,2%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(374,7)	(333,9)	12,2%	(376,5)	-0,5%
Receita Líquida	6.129,5	5.373,3	14,1%	5.751,7	6,6%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE D'OR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

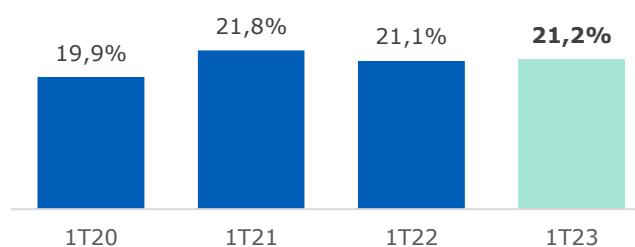
No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$4.721,0 milhões, com avanço de 10,4% em relação ao 1T22, mais do que compensado pelo crescimento da receita líquida (+14,1%) no mesmo período.

Nas comparações trimestrais, o aumento dos custos refletiu, principalmente: (i) o crescimento de procedimentos cirúrgicos (+10,1% a/a); e (ii) a expansão do negócio de Oncologia com aumento de infusões oncológicas (+6,4% a/a).

Apesar dos esforços da Companhia na aquisição e gestão e utilização dos insumos, especialmente descartáveis e EPIs, a linha de materiais e medicamentos apresentou aumento em relação ao 1T22 (+15,2%), acompanhando a expansão do negócio. A representatividade sobre a receita bruta no 1T23 foi de 21,2%, em linha com 1T22 (+0,1 p.p.) e queda de 0,6 p.p. vs. 1T21.

A linha de depreciação e amortização apresentou aumento em relação aos trimestres anteriores, principalmente impactada pela amortização do valor das carteiras assumidas na combinação de negócios da SulAmérica, que no trimestre atual totalizou R\$72,9 milhões.

Materiais e medicamentos como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 1T23, o lucro bruto atingiu R\$1.408,5 milhões, com avanço de 28,4% frente o 1T22, enquanto a margem bruta expandiu para 23,0%. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, os esforços de controle de custos e as iniciativas de melhorias de eficiência, possibilitaram um ganho de 2,6 p.p. de margem bruta vs. 1T22, e +1,7 p.p. vs. 4T22.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Líquida	6.129,5	5.373,3	14,1%	5.751,7	6,6%
Custos com serviço hospitalar	(4.721,0)	(4.275,9)	10,4%	(4.526,1)	4,3%
Pessoal	(1.639,0)	(1.596,1)	2,7%	(1.662,4)	-1,4%
Materiais e medicamentos	(1.451,9)	(1.260,2)	15,2%	(1.345,5)	7,9%
Serviços de terceiros	(1.120,1)	(980,5)	14,2%	(1.111,5)	0,8%
Utilidades e serviços	(100,6)	(106,9)	-6,0%	(90,8)	10,7%
Aluguéis	(20,8)	(19,4)	6,7%	(19,4)	7,1%
Depreciação e amortização	(388,7)	(312,8)	24,3%	(296,5)	31,1%
Lucro Bruto	1.408,5	1.097,4	28,4%	1.225,6	14,9%
Margem Bruta (%)	23,0%	20,4%	2,6 p.p.	21,3%	1,7 p.p.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$265,6 milhões, registrando aumento de 25,1% em relação ao mesmo período do ano passado, impactado pelo estorno de provisões jurídicas na linha de provisões para contingências e outros no 1T22.

Tais reversões foram resultado da revisão da probabilidade de perda de processos que não

possuíam decisão de primeira instância e por conta de decisões favoráveis em tribunais superiores, em demandas repetitivas, que reduziram a probabilidade de perda de determinados processos da Companhia nos próximos anos.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas de G&A no trimestre teriam registrado alta de 8,3% frente ao 1T22.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A encerraram o 1T23 em 3,9%, apresentando aumento de 0,3 p.p. ante o mesmo período do ano passado.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Receita Bruta	6.845,4	5.979,8	14,5%	6.458,7	6,0%
Despesas gerais e administrativas	(265,6)	(212,3)	25,1%	(232,4)	14,3%
Pessoal	(171,3)	(166,4)	3,0%	(159,1)	7,7%
Serviços de terceiros	(37,2)	(31,9)	16,8%	(22,4)	66,4%
Viagens e hospedagens	(13,6)	(12,2)	11,3%	(9,6)	41,9%
Depreciação e amortização	(43,2)	(34,7)	24,6%	(41,1)	5,2%
Provisões para contingências e outros	(0,3)	32,8	n.d.	(0,2)	n.d.
Despesas sobre a receita bruta (%)	3,9%	3,6%	0,3 p.p.	3,6%	0,3 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,2%	3,0%	0,2 p.p.	3,0%	0,3 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$7,9 milhões no 1T23, apresentando aumento quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi negativo em R\$20,3 milhões. A redução frente ao 1T22 se deve, principalmente, pela diminuição da contribuição de resultados advinda da Qualicorp S.A.

Em 2 de janeiro de 2023, a Rede D'Or anunciou a contratação da Prisma Capital como gestora profissional da participação de 19,85% da Companhia em Qualicorp; tal contratação não altera a contabilização do resultado da participação via equivalência patrimonial.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$87,8 milhões no 1T23, vs. resultado negativo de R\$95,0 milhões no 1T22, apresentando queda de 7,6%.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 1T23 (vs. 1,6% referente ao 1T22).



EBITDA

REDE D'OR

O EBITDA atingiu R\$1.458,8 milhões no trimestre, registrando aumento de 27,9% frente ao 1T22 e 20,0% ante o trimestre imediatamente anterior.

O resultado frente ao 1T22 foi impactado pelo crescimento da receita líquida (+14,1%), com maior volume procedimentos cirúrgicos (+10,1%) e infusões oncológicas (+6,4%).

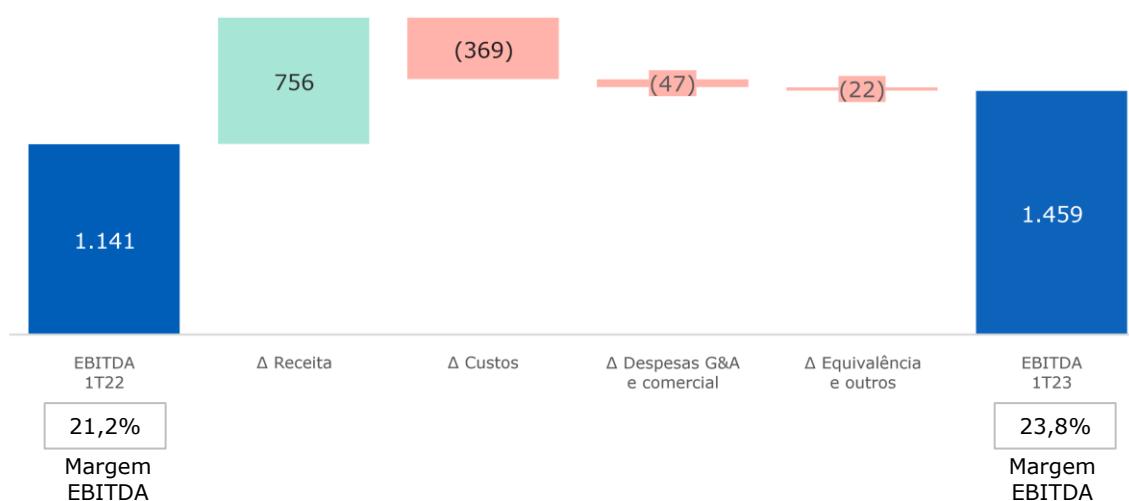
Em relação à margem EBITDA, no 1T23, a margem alcançou 23,8%, registrando avanço de 2,6 p.p. vs. 1T22, devido aos itens citados no parágrafo anterior. A margem EBITDA avançou 2,7 p.p. vs. 4T22.

No trimestre, o EBITDA ajustado alcançou R\$1.497,9 milhões, apresentando alta de 13,8% e 10,7%, quando comparado ao 1T22 e 4T22, respectivamente.

No 1T23, os custos diretamente relacionados à Covid-19 passam a não ser considerados nos efeitos não recorrentes que afetam o EBITDA. Excluindo este efeito do 1T22 e 4T22, o EBITDA ajustado avançaria 25,5% e 18,5%, respectivamente.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
EBITDA	1.458,8	1.141,0	27,9%	1.216,1	20,0%
Margem EBITDA (%)	23,8%	21,2%	2,6 p.p.	21,1%	2,7 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 1T23 vs. 1T22
(R\$ milhões)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

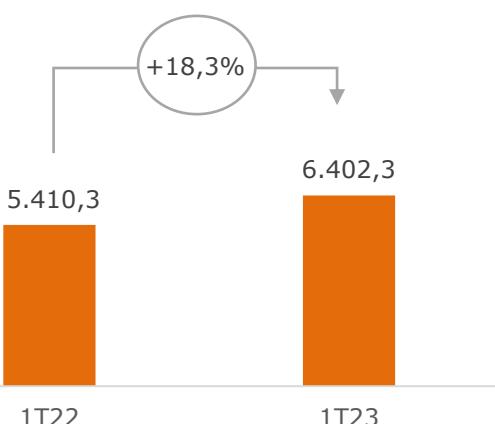
Nota: A demonstração de resultados e análises gerenciais para o 1T23 a seguir não consideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares da Rede D'Or.

(R\$ milhões)	1T23
Receita líquida	6.402,3
<i>Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)</i>	6.192,6
<i>Receitas de previdência</i>	183,9
<i>Outras receitas de planos e seguros</i>	25,7
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(135,4)
Custos operacionais	(6.053,7)
<i>Seguros</i>	(5.935,8)
<i>Sinistros (excl. eliminações intercompany)</i>	(5.500,6)
<i>Custos de comercialização</i>	(435,2)
<i>Previdência</i>	(29,5)
<i>Outros custos operacionais</i>	(88,4)
Despesas gerais e administrativas	(316,3)
Despesas comerciais	(10,9)
Equivalência patrimonial	1,7
Outras despesas operacionais	(48,3)
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	(160,6)
EBITDA	(111,9)
(+ <i>Resultado financeiro sobre ativos vinculados</i>)	201,7
(+ <i>Despesas não recorrentes (integração Rede D'Or)</i>)	28,4
EBITDA Ajustado	118,2

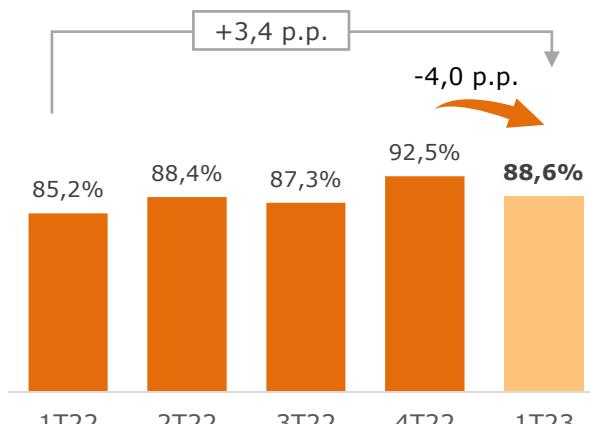
**DESTAQUES**

- › **Receita líquida** de R\$6,4 bilhões, crescimento de 18,3% a/a, impulsionada pelo segmento de saúde e odonto
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** chega a 5,1 milhões (+12,1% a/a)
- › **Sinistralidade consolidada** de 88,6%, melhora de 4,0 p.p. vs. 4T22
- › **Despesas administrativas, comerciais e outras** representando 5,9% da receita líquida, mostrando evolução em eficiência operacional vs. 2022

Receita Líquida⁽¹⁾
(R\$ milhões)



Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)



(1) Não considera o resultado da Sul América Investimentos S.A. (gestão de ativos), que está sendo contabilizado via equivalência patrimonial.

SULAMÉRICA

REDE D'OR

SAÚDE E ODONTO

As **receitas de saúde e odonto** atingiram R\$6.093,6 milhões no 1T23, aumento de 19,4% a/a, reflexo do desempenho positivo nas carteiras coletivas. Tal resultado acompanha o aumento de beneficiários e o avanço do ticket médio, com a aplicação dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio econômico dos contratos.

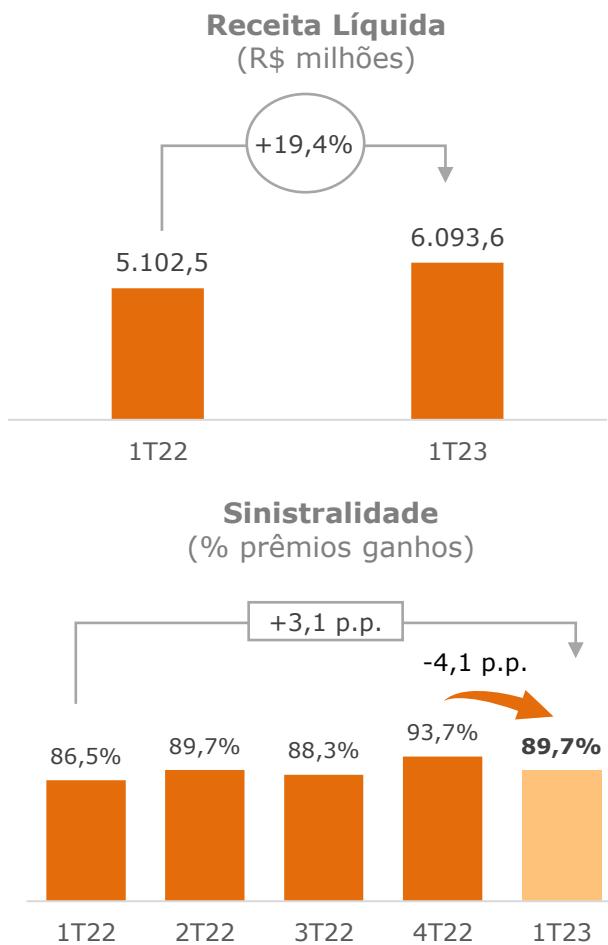
A **sinistralidade de saúde e odonto** foi de 89,7% no 1T23, 3,1 p.p. pior em relação ao 1T22, acompanhando cenário ainda adverso, mas com melhora sequencial de 4,1 p.p vs. 4T22. Tal desempenho reflete um processo gradual de normalização para o indicador após o período de elevada frequência e severidade de sinistros, que deve ser impulsionado pela continuidade da aplicação de reajustes de preço e pelos esforços em gestão de sinistros e coordenação de saúde.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

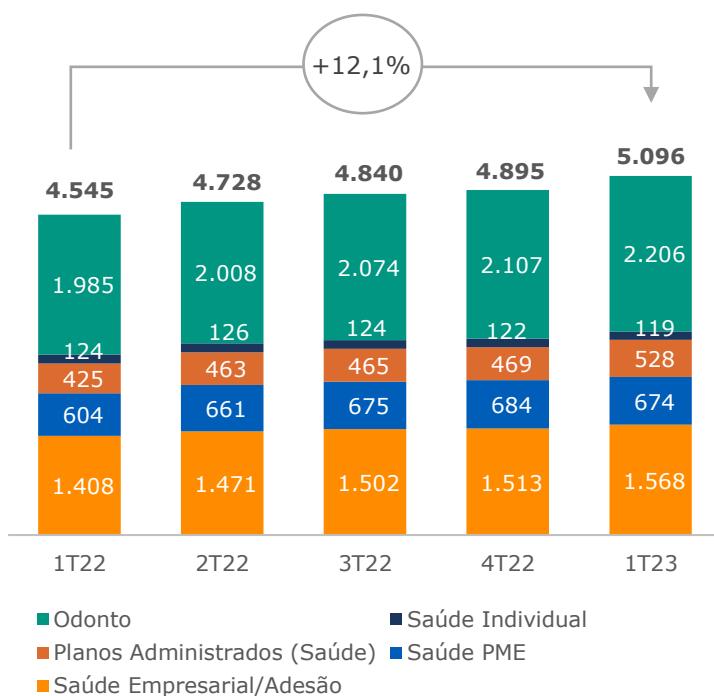
Em mar/23, a SulAmérica alcançou a marca de 5,1 milhões de beneficiários em **saúde e odonto**, aumento de 12,1% a/a.

No portfólio de **saúde**, o total de segurados atingiu 2,9 milhões no 1T23, aumento de 12,9% vs. o 1T22, impulsionado pela carteiras empresarial e de planos administrados.

Em **odonto**, a SulAmérica chegou a 2,2 milhões de beneficiários no 1T23 (+11,1% a/a), mantendo um sólido ritmo de crescimento.



Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



**DESPESAS ADMINISTRATIVAS,
COMERCIAIS E OUTRAS**

As **despesas administrativas, comerciais e outras** da SulAmérica representaram 5,9% da receita líquida de suas operações, já de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or. Cabe destacar que no 1T23 houve uma reversão de provisão de contingências que beneficiou a linha de despesas administrativas.

EBITDA

No 1T23, o **EBITDA** das operações da SulAmérica foi negativo em R\$111,9 milhões, refletindo, sobretudo, o nível de sinistralidade ainda acima de patamares usuais.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$538,8 milhões no trimestre.

A partir do 1T23, a Companhia passa a considerar o resultado financeiro consolidado incluindo as operações de hospitais, oncologia, seguros, previdência e outros. Por esse fato, as bases trimestrais anteriores não são comparativas.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$866,3 milhões no 1T23, sendo R\$1.026,9 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e negativo R\$160,6 milhões referente a operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$23,7 milhões no 1T23. Como resultado, o lucro líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$303,8 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios, além de despesas pontuais e não recorrentes no processo de integração da SulAmérica, o lucro líquido alcançaria R\$373,9 milhões no trimestre.

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(538,8)	(559,1)	-3,6%	(701,5)	-23,2%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	639,9	279,6	128,9%	423,6	51,1%
Despesas financeiras (b)	(1.083,9)	(792,9)	36,7%	(997,7)	8,6%
Juros e variação monetária	(1.001,8)	(610,9)	64,0%	(812,1)	23,4%
Impostos e encargos	(25,0)	(9,1)	176,2%	(24,2)	3,2%
Arrendamento ⁽²⁾	(117,6)	(105,6)	11,4%	(124,4)	-5,4%
Outras despesas/receitas financeiras	60,5	(67,4)	-189,8%	(37,0)	-263,4%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(94,7)	(45,8)	107,0%	(127,4)	-25,7%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões. Mais informações vide nota explicativa 26 do ITR.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 18 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 26 do ITR.

IMPACTO IFRS-16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$212,5 milhões no 1T23. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$177,5 milhões no trimestre.

INVESTIMENTOS (gerencial)

REDE D'OR

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$769,1 milhões no trimestre, registrando alta de 13,9% frente ao 1T22, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield*: Hospital São Luiz Campinas, “Novo Barra” e as novas unidades em Alphaville e Guarulhos; além dos projetos *brownfield*: Hospital Vila Nova Star e Hospital São Rafael.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$96,0 milhões no 1T23, valor equivalente a 1,6% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 2,9% no 1T22).

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Δ %	4T22	Δ %
Capex	769,1	675,1	13,9%	800,9	-4,0%
Manutenção	96,0	156,4	-38,6%	148,3	-35,3%
Expansão	673,0	518,7	29,8%	652,5	3,1%
Fusões e aquisições	3,4	945,7	-99,6%	55,5	-93,8%
Investimento total	772,5	1.620,8	-52,3%	856,4	-9,8%



ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T23, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$32.694,0 milhões, apresentando expansão de 30,3% frente a mar/22 devido, principalmente, à incorporação da SulAmérica, cujo saldo de dívida bruta foi de R\$2.817,1 milhões ao final do período. Quando comparada a dez/22, a dívida bruta permaneceu estável (+0,4%).

Em relação ao perfil da dívida bruta após a incorporação da SulAmérica, em mar/23 o prazo médio foi de 5,4 anos, em linha com dez/22. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta aumentou levemente no período, equivalente a CDI + 0,8% a.a.

Ao final do período, 81,3% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 80,7% no 4T22), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com hedge para exposição cambial integralmente contratado.

Em mar/23, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$32.061,7 milhões. Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$14.873,6 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$17.188,1 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas, a dívida líquida da Companhia em mar/23 foi de R\$15.506,0 milhões, apresentando avanço de 9,2% frente a posição de mar/22.

Incluindo as provisões técnicas de seguros de R\$4.565,2 milhões no caixa, a dívida líquida da Companhia em mar/23 foi de R\$10.940,7 milhões, apresentando um índice de alavancagem de 2,0x no período.

(R\$ milhões)	mar-23	mar-22	Δ %	dez-22	Δ %
Caixa (a)	(32.061,7)	(10.902,3)	194,1%	(32.152,8)	-0,3%
Caixa e equivalentes de caixa	(2.077,8)	(252,1)	724,3%	(1.109,8)	87,2%
Títulos e valores mobiliários	(29.983,9)	(10.650,3)	181,5%	(31.043,0)	-3,4%
Provisões técnicas (b)	14.873,6		n.d.	14.252,1	4,4%
Seguros	4.565,2		n.d.	4.141,0	10,2%
Previdência privada	10.308,4		n.d.	10.111,1	2,0%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(17.188,1)	(10.902,3)	57,7%	(17.900,7)	-4,0%
Dívida bruta	32.694,0	25.100,4	30,3%	32.572,6	0,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	33.076,5	25.765,5	28,4%	32.883,2	0,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(807,1)	(1.182,2)	-31,7%	(780,5)	3,4%
Hedge de fluxo de caixa	424,6	517,1	-17,9%	469,8	-9,6%
Dívida líquida	15.506,0	14.198,1	9,2%	14.671,9	5,7%
Dívida líquida/EBITDA ⁽³⁾ 12 meses	2,7x	2,9x	-	2,8x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	10.940,7	14.198,1	-22,9%	10.530,8	3,9%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	2,0x	2,9x	-	2,0x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) EBITDA 12 meses considera EBITDA ajustado de Sul América a partir do 1T23.

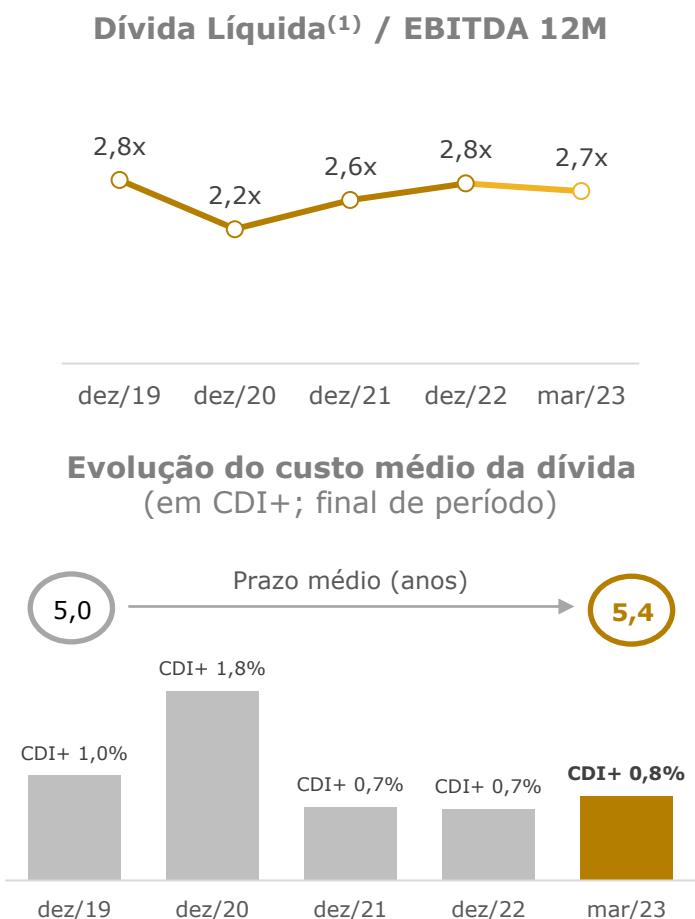
(4) EBITDA 12 meses considera dados de Sul América a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,7x ao final do período, registrando queda quando comparado aos 2,9x no 1T22 e aos 2,8x no 4T22.

Em relação ao perfil da dívida ao final de mar/23, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 27.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 16,9% da dívida líquida estava atrelada à taxas prefixadas, enquanto 83,1% estava atrelada à taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.



Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de debêntures), a Companhia aprovou em assembleia geral dos debenturistas realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)

Caixa ²	17.188
2023	2.805
2024	2.405
2025	3.552
2026	2.188
2027	1.500
2028	4.236
2029	3.668
2030	5.753
2031	2.162
2032-36	3.562

(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

REDE D'OR

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (FCO)

O fluxo de caixa operacional gerencial apurado no 1T23 foi de R\$1.061,8 milhões, registrando expansão de 71,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A conversão de caixa, considerando o FCO gerencial antes de impostos dividido pelo EBITDA reportado (ex-IFRS-16), alcançou 109,1% (vs. 78,7% no 1T22, e 91,1% no 4T22).

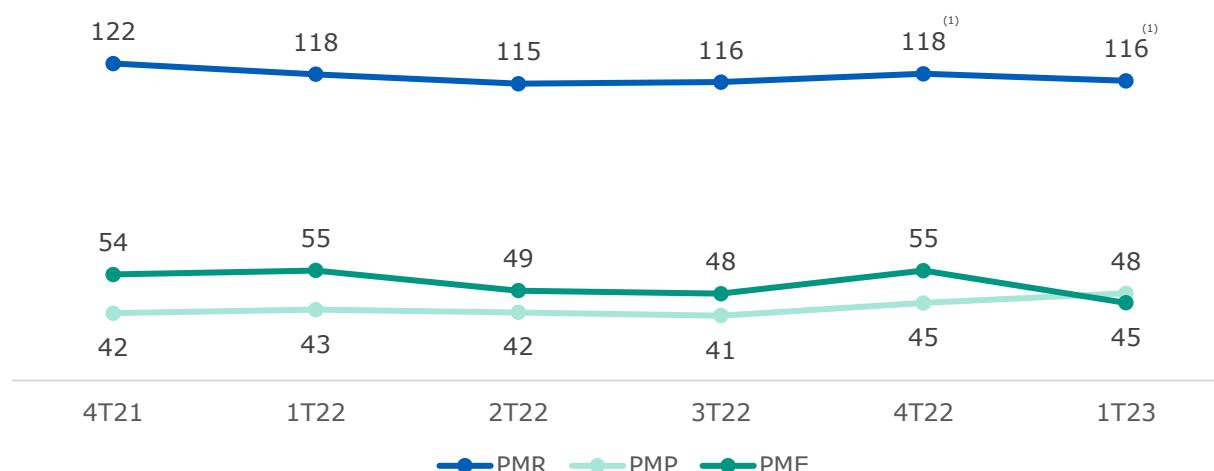
CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 116⁽¹⁾ dias ao final do 1T23, uma redução de dois dias frente ao trimestre anterior. Enquanto prazo médio de pagamento registrou melhora de três dias na comparação entre os mesmos períodos. O prazo médio de estoque reduziu de 55 dias ao final de 2022 para 45 dias ao fim do 1T23.

Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (FCO) (R\$ milhões)



Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) dos serviços hospitalares (em dias)



(1) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2023 cotada a R\$21,24, registrando uma desvalorização de 62,1% desde o IPO (ajustada por dividendos).

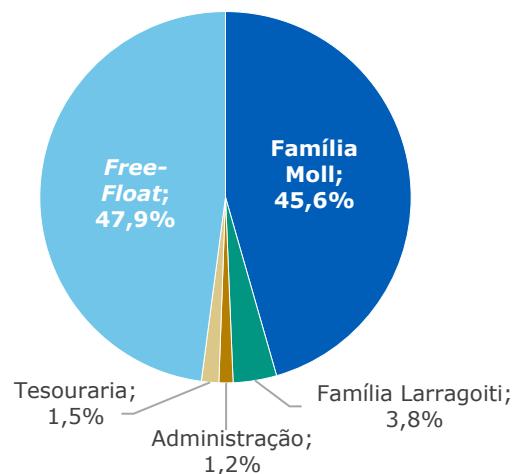
O volume médio diário negociado no 1T23 foi de R\$156,0 milhões (equivalente à USD30,0 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 18.023.

RDOR3 na B3		1T23
Ações existentes – fim do período	2.289.292.590	
Ações em tesouraria – fim do período	34.653.407	
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	21,24	
Preço médio de fechamento (R\$)	25,34	
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	156,0	
Média diária do número de negócios	18.023	
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	47.889	

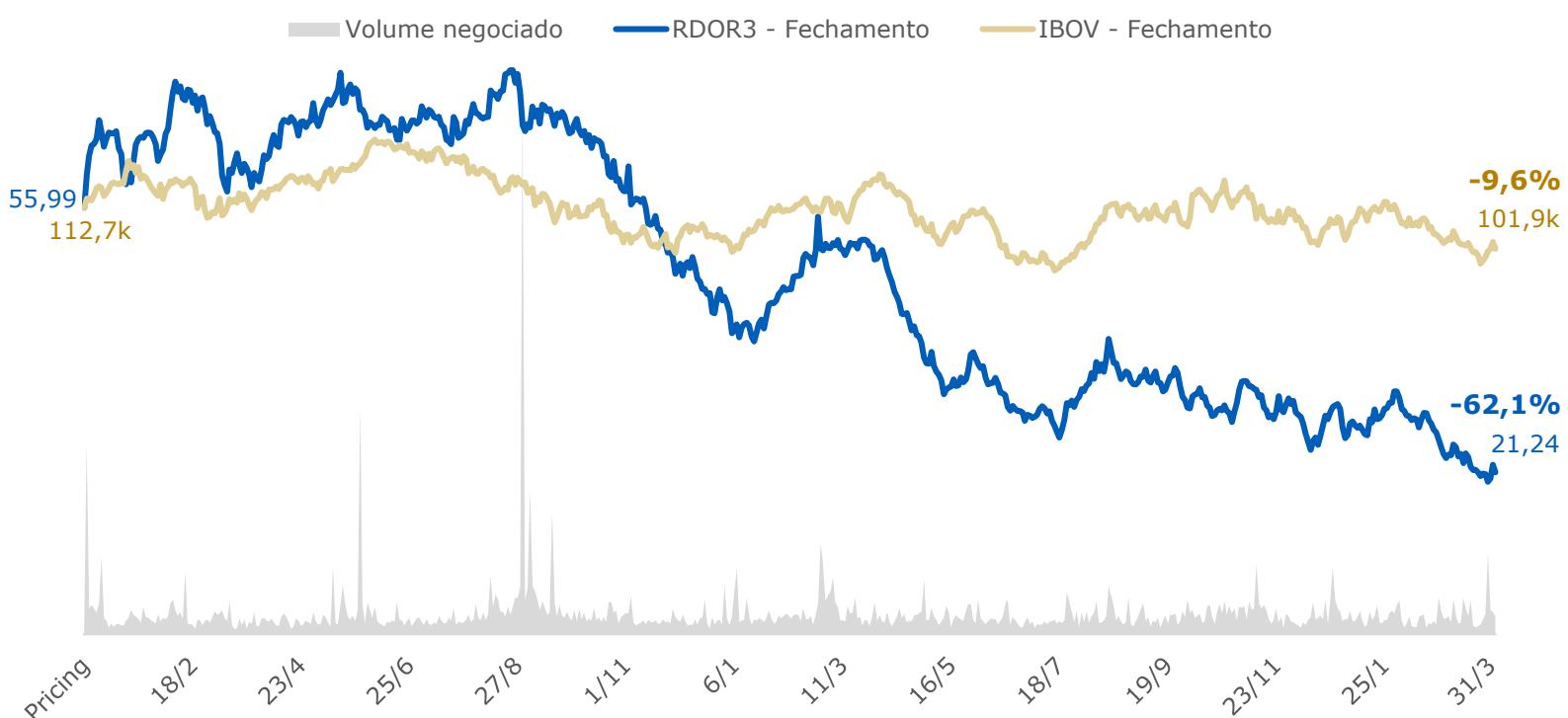
A RDOR3 está listada em 123 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 31 de março de 2023, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 45,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 47,9% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 2,7%.

Composição acionária em 31/03/2023



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 31/03/2023)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,1963/USD no 1T23.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL

REDE D'OR

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.077.753	1.109.796	252.060
Títulos e valores mobiliários	28.225.144	29.236.645	10.650.283
Contas a receber de serviços hospitalares	7.325.535	6.808.567	7.860.713
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	1.682.924	1.713.936	-
Estoques	727.528	808.688	775.100
Impostos a recuperar	798.249	656.696	554.159
Ativos de resseguro	125.428	106.882	-
Instrumentos financeiros derivativos	245.604	251.740	203.288
Partes relacionadas	8.786	7.753	4.650
Dividendos a receber	5.370	1.769	-
Recebíveis por alienação de imóveis	18.598	18.598	18.598
Custo de comercialização diferido	483.692	450.610	-
Outros	542.273	506.009	510.459
Total do ativo circulante	42.266.884	41.677.689	20.829.310
Não circulante			
Partes relacionadas	119.113	75.899	45.463
Títulos e valores mobiliários	1.758.805	1.806.334	-
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	1.659.426	1.659.489	-
Impostos a recuperar	470.760	469.970	-
Depósitos judiciais	2.620.363	2.862.274	371.889
Ativos de resseguros	12.079	4.874	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.116.502	3.818.728	882.848
Instrumentos financeiros derivativos	2.392.545	2.487.765	2.536.586
Investimentos	2.537.939	2.553.401	2.332.822
Imobilizado	11.660.328	11.106.286	9.610.726
Intangível	18.662.673	18.831.039	11.500.428
Arrendamentos	3.798.363	3.864.560	3.238.797
Custo de comercialização diferido	988.399	997.897	-
Outros	265.275	274.476	251.722
Total do ativo não circulante	51.062.570	50.812.992	30.771.281
Total do ativo	93.329.454	92.490.681	51.600.591
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.397.012	1.256.601	1.098.594
Instrumentos financeiros derivativos	793.659	827.908	649.370
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.392.958	4.973.066	2.444.076
Salários, provisões e encargos sociais	1.108.816	982.150	933.531
Obrigações fiscais	793.977	800.950	586.913
Contas a pagar por aquisições	260.502	220.059	235.487
Dividendos e juros sobre capital próprio	36.390	145.085	204.521
Passivos de seguros	6.366.304	5.974.995	-
Saúde administrada	290.006	305.556	-
Ganho diferido na alienação de imóveis	3.920	3.920	3.920
Arrendamentos	892.579	813.919	508.296
Outros	470.130	439.593	123.229
Total do passivo circulante	16.806.253	16.743.802	6.787.937
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.037.421	1.131.108	908.339
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.683.554	27.910.159	23.321.430
Partes relacionadas	2.397	4.207	877
Obrigações fiscais	218.014	240.550	233.659
Contas a pagar por aquisições	480.623	519.295	478.238
Passivos de seguros	13.586.486	13.421.690	-
Saúde administrada	4.751	4.240	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.240.892	1.064.336	599.177
Provisão para demandas judiciais	3.256.111	3.558.744	314.197
Ganho diferido na alienação de imóveis	58.413	58.840	60.123
Arrendamentos	3.438.602	3.548.443	3.111.073
Outros	1.213.284	1.208.297	1.022.886
Total do passivo não circulante	53.220.548	52.669.909	30.049.999
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	7.575.516
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.883.623	4.914.500	4.430.942
Ações em tesouraria	(519.417)	(544.610)	(129.998)
Reservas de lucros	1.669.514	1.669.514	1.405.804
Lucros acumulados	287.433	-	210.570
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	245.586	310.082	341.277
Total do patrimônio líquido	22.029.292	21.812.039	13.585.304
Participação de não controladores	1.273.361	1.264.931	1.177.351
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	23.302.653	23.076.970	14.762.655
Total do passivo e do patrimônio líquido	93.329.454	92.490.681	51.600.591

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

REDE D'OR

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T23	1T22
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	327.529	234.451
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	480.571	347.461
Ganho na alienação de imóveis	(980)	(980)
Valor justo da dívida	73.634	(492.121)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(24.163)	975.977
Pagamento baseado em ações	11.035	17.167
Provisão/reversão para demandas judiciais	(28.446)	(32.793)
Equivalência patrimonial	18.666	(9.078)
Provisão para perdas de recebíveis	335.908	272.587
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(821.801)	(495.507)
Estoques	81.160	(32.517)
Impostos a recuperar	(142.343)	(125.927)
Depósitos judiciais	(11.730)	(17.430)
Outros ativos	99.403	(5.053)
Fornecedores	140.411	74.402
Salários e encargos sociais	118.563	(26.577)
Obrigações tributárias	(19.777)	36.501
Partes relacionadas	(46.057)	(6.549)
Provisão para demandas judiciais	(56.023)	(1.989)
Custo de comercialização diferido	(23.584)	-
Ativos (passivos) de resseguro	(43.700)	-
Provisões técnicas de seguros	621.551	-
Outros passivos	38.359	8.996
	1.128.186	721.021
<i>Pagamento de juros</i>	(879.957)	(622.091)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(130.355)	(159.863)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	117.874	(60.933)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido	-	(828.075)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.750)	(19.350)
Aquisições de imobilizado	(716.217)	(644.834)
Aquisições de intangível	(40.279)	(42.527)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	(6.892.603)	(29.389.048)
Resgates de títulos e valores mobiliários	8.963.359	31.452.434
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(3.900)	1.500
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	1.305.610	530.100
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	-	117.711
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(136.438)	(41.928)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.100.000	-
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(1.139.311)	(328.050)
Liquidação de swap	(277.576)	(69.914)
Contas a pagar por aquisição	(2.202)	(19.547)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(455.527)	(341.728)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	967.957	127.439
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.109.796	124.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.077.753	252.060

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2023, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhistas, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$695 mil em honorários, valor que representa 13,7% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades